

# Aplicativo do Bolsa Família tem novas funcionalidades

O aplicativo do Bolsa Família está contando com novas funcionalidades e serviços que tornarão a utilização mais intuitiva e simples

Com a atualização da ferramenta o usuário terá mais informações e acessibilidade em uma plataforma modernizada. A versão atualizada está disponível para download em dispositivos Android, por meio da loja Google Play para as mais de 19 milhões de famílias beneficiárias.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), que desenvolveu as melhorias do aplicativo em parceria com a Caixa Econômica Federal, a reformulação foi feita com foco na experiência do usuário e na inclusão digital. A modernização promoverá mais acessibilidade, transparência e autonomia aos beneficiários.



A modernização promoverá mais acessibilidade, transparência e autonomia aos beneficiários.

"As novas funções do aplicativo do Bolsa Família vão na linha do que faz o governo, ao facilitar o serviço para o usuário. No dia a dia, as famílias poderão acessar informações importantes e saber, por exemplo, o motivo do bloqueio do benefício. Elas também poderão identificar medidas que precisam ser

adotadas para regularizar a situação", disse o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

A nova versão do aplicativo permitirá que o responsável familiar consulte informações detalhadas sobre a situação do benefício, a composição dos pagamen-

tos e eventuais ocorrências relacionadas ao cadastro, identificando possíveis pendências que precisam ser regularizadas para garantir a continuidade do recebimento. O resultado deve ser a agilidade no atendimento nos centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou em outros serviços públicos.

Entre os aprimoramentos de acessibilidade estão a compatibilidade com leitores de tela, como o TalkBack, além da otimização de funcionalidades como o extrato de pagamento, as mensagens do programa e o calendário de repasses. O cidadão também poderá conhecer outros programas do governo, com acesso direcionado às páginas de cada iniciativa (ABr).

## Mercado projeta inflação de 4,92% em 2026

A expectativa do mercado financeiro para inflação e juros subiu na comparação com a semana passada. As projeções relacionadas a câmbio e economia se mantiveram estáveis, segundo o Boletim Focus, divulgado ontem (18) pelo Banco Central (BC). De acordo com o levantamento, a previsão do mercado é de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação do país, feche 2026 em 4,92%.

É a décima semana consecutiva com previsão de alta inflacionária. Na semana passada, o mercado projetava um índice ligeiramente menor (4,91%). Há quatro semanas, a inflação projetada para 2026 estava em 4,8%. Para os anos subsequentes, as projeções

de inflação são de 4% em 2027 e de 3,65% em 2028. Segundo o IBGE, a inflação no Brasil desacelerou em abril, fechando o mês em 0,67%, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas (1,34%).

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para o Brasil é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

As previsões do mercado financeiro para a economia e para o dólar ficaram estáveis, na comparação com a semana passada, projetando uma cotação de R\$ 5,20 para a moeda estadunidense ao final de 2026. O Produto Interno Bruto (PIB) deve fechar 2026 com crescimento de 1,85% (ABr).

## Refinarias da Petrobras operam com mais de 100% de capacidade

No cenário em que o Brasil busca aumentar a produção de combustíveis derivados do petróleo, como forma de depender menos do contexto internacional - no qual a guerra no Irã levou ao aumento de preços - a Petrobras informou que as refinarias da companhia operam acima da capacidade. A afirmação foi feita pela presidente da companhia, Magda Chambriard, durante apresentação do balanço trimestral da estatal.

As demonstrações da companhia apontam que, no primeiro trimestre de 2026, o Fator de Utilização Total (FUT) das refinarias ficou em 95%. Especificamente em março, o FUT atingiu 97,4%, o mais alto desde dezembro de 2014. Em teleconferência da direção da companhia com investidores e analistas de mercado, Magda Chambriard foi além e antecipou que nos meses de abril e maio, o FUT ultrapassou 100%.

"A Petrobras não gosta de limites. Sua meta é superar

limites todos os dias", declarou. O diretor de Processos Industriais e Produtos, William França, detalhou que a empresa está operando "já com 100%, 102%, 103%". "Estamos operando com 103% nas nossas refinarias", completou.

O FUT é um cálculo que leva em conta o volume de carga de petróleo processado e a capacidade de referência das refinarias, dentro dos limites de projeto dos ativos, dos requisitos de segurança, de meio ambiente e de qualidade dos derivados produzidos. Quanto maior o FUT, mais as refinarias estão sendo utilizadas. Quando o indicador chega a 100%, significa que estão no limite de capacidade.

França explica que o fator de utilização pode superar 100% porque a carga de processamento pode ser um pouco maior que a capacidade de referência instalada, desde que haja a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) - (ABr).

## Por que empresas bem-intencionadas continuam mal organizadas?

Lídia Monticelli (\*)

Omês fecha e ninguém sabe explicar por que a margem caiu. O plano de ação para recuperar o resultado é "mais esforço": aumentar o time, esticar o horário, intensificar a cobrança. A liderança trabalha doze, quatorze, dezesseis horas por dia e, ainda assim, os números não respondem. As pessoas são boas, o produto é bom, a intenção é genuína. Mas alguma coisa trava. Essa cena é mais comum do que parece e quase nunca está ligada à falta de comprometimento.

Nos primeiros estágios, a boa intenção costuma ser suficiente. A comunicação é direta, as decisões acontecem rapidamente e o alinhamento vem quase de forma natural. Pequenos times operam com base na troca constante, sem a necessidade de formalizações mais rígidas. Esse modelo, no entanto, tem limite.

À medida que a empresa cresce, a comunicação perde fluidez, as decisões passam a acontecer em diferentes níveis e o que antes era considerado óbvio deixa de ser compartilhado. Nem todos conversam com a mesma frequência, nem todos têm acesso às mesmas informações. Aos poucos, surgem desalinhamentos silenciosos, que se manifestam como uma ineficiência difusa, difícil de localizar, mas cada vez mais cara.

Segundo o Anatomy of Work Index, da Asana, colaboradores gastam em média 60% do seu tempo em atividades de coordenação, como buscar informações, alinhar prioridades e comunicar status, em vez de focar no trabalho principal. Esse cenário evidencia uma operação que cresce sem o mesmo nível de organização. Ainda assim, muitas empresas resistem a estruturar a gestão, associando esse movimento à burocracia ou ao risco de perder a agilidade e a cultura construída no início.

Essa percepção entra em conflito com a forma como as empresas lidam com o ambiente externo. Relações com clientes e fornecedores são sustentadas por contratos, prazos, escopo e responsabilidades bem definidos. Internamente, porém, esse mesmo nível de clareza nem sempre é aplicado. O improvisto, que em algum momento ajudou a empresa a avançar, acaba sendo mantido mesmo quando já não sustenta mais a operação.

Na prática, o que uma empresa precisa depende do estágio em que se encontra. Negócios em fase inicial se beneficiam de um produto bem resolvido, uma co-

municação clara com o cliente e um processo de venda e entrega estruturado, com papéis definidos e informações acessíveis. Empresas com product-market fit consolidado passam a exigir planejamento estratégico consistente e orçamento bem construído. Já organizações mais maduras evoluem quando conseguem conectar metas entre os times à estratégia do negócio e estruturar modelos de reconhecimento coerentes.

Não existe uma fórmula única, mas há uma progressão clara entre esses estágios, e ignorá-la costuma gerar custos relevantes. Junto com a estrutura da operação, surge outro desafio igualmente importante: a evolução da liderança. Ben Horowitz aborda esse ponto ao discutir como profissionais fundamentais na fase inicial nem sempre acompanham as demandas do próximo estágio da empresa.

Situações assim são mais comuns do que parecem. Profissionais que tiveram papel decisivo no crescimento inicial, ajudando a estruturar processos, elevar o nível do time e dar visibilidade ao negócio, podem não ter a vivência necessária para os desafios seguintes. Dependendo do momento, a empresa pode demandar maior profundidade técnica, repertório de mercado ou experiência em operações mais complexas.

As decisões relacionadas a esse tema costumam ser delicadas. Elementos como confiança, histórico e lealdade influenciam o processo e muitas vezes prolongam definições importantes. Enquanto isso, a operação tende a concentrar decisões em poucas pessoas, sobrecarregando lideranças e perdendo eficiência justamente nos pontos mais críticos.

Quando os resultados deixam de ser claros ou quando a resposta recorrente passa a ser a necessidade de mais pessoas, vale revisitar algumas questões. Está claro quem decide o quê dentro da empresa? A estratégia se traduz em ações no dia a dia? Existem áreas excessivamente dependentes de poucos profissionais?

Boa intenção continua sendo um ativo importante, especialmente no início. Mas sustentar o crescimento exige mais do que isso. Empresas que conseguem evoluir constroem estruturas que acompanham sua expansão, com processos claros, responsabilidades bem definidas e consistência na execução ao longo do tempo.

(\*) – É sócia da MERAKI (<https://www.meraki-consulting.com/>).



# NEGÓCIOS

em

# PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A – Novo Terminal

Fernando de Noronha inicia uma nova fase para o turismo com a inauguração do novo terminal do aeroporto da ilha, resultado de um investimento de R\$ 63 milhões em ampliação e modernização da estrutura aeroportuária. A entrega do espaço representa um avanço importante para a experiência dos visitantes e deve impulsionar ainda mais a valorização turística de um dos destinos mais desejados do Brasil. Atualmente recebe cerca de 11 mil passageiros por mês, ou seja, 132 mil turistas ao ano. A expectativa, porém, é de melhoria no perfil do viajante e aumento gradual no tempo médio de permanência na ilha.

### B – Borracha e Pneus

Entre os dias 23 e 25 de junho, no Expo Center Norte, acontece a Expobor 2026 e a Pneushow 2026. Reunirá especialistas, executivos, empresários e profissionais da cadeia produtiva para discutir os principais desafios, tendências e oportunidades que impactam os setores de artefatos de borracha e pneus reformados no Brasil e no mundo. Entre os destaques estão palestras sobre o impacto da Inteligência Artificial nos processos industriais e na competitividade das empresas, os reflexos das tensões globais sobre os custos da borracha e de produtos químicos, as mudanças provocadas pela reforma tributária no setor de artefatos de borracha. Mais informações: (<https://expobor.com.br/>) e (<https://pneushow.com.br/>).

### C – Leilão Online da PF

Superintendência Regional da Polícia Federal em São Paulo vai realizar, no dia 10 de junho, às 9h, um leilão de veículos conservados, sucatas e

bens móveis, por meio do site do Leiloeiro Público Daniel Garcia. Serão disponibilizados veículos conservados, com direito a documentação, e sucatas aproveitáveis, destinadas exclusivamente ao reaproveitamento de peças, além de bens móveis diversos. Os bens estão localizados em pátios da Polícia Federal na capital e no interior do estado de São Paulo. Para participar, é necessário se cadastrar no site ([www.daniel-garcialeiloes.com.br](http://www.daniel-garcialeiloes.com.br)).

### D – Viola Caipira

O Museu Republicano de Itu da Universidade de São Paulo (USP) realizará o seminário "Viola caipira: tradições e traduções" no sábado (23). Voltado a estudantes, pesquisadores e pessoas interessadas na viola e na música caipira, o evento vai refletir sobre diversos aspectos do papel da viola e da música caipira e sertaneja na cultura brasileira. As palestras e apresentações abordarão as manifestações musicais caipira e sertaneja no contexto do cotidiano dos habitantes do interior do país, procurando relativizar e discutir os antagonismos e preconceitos com que costumam ser consideradas por ouvintes, formadores de opinião e intelectuais. Inscrições (<https://uspdigital.usp.br/apolo/apoObterCurso>).

### E – Cargas e Logística

A NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) realizará, entre os dias 27 e 28 de agosto, a segunda edição do CONET&Intersindical 2026, no Hotel Vila Galé, em Ouro Preto (MG). Consolidado como um dos mais importantes encontros do Transporte Rodoviário de Cargas no Brasil, reúne empresários, lideranças, representantes de entidades e especialistas para debater os principais desafios,

tendências e oportunidades do setor. Mais informações: (<https://www.portaltntc.org.br/eventos/conetintersindical-brasilia-2026/>).

### F – Seminovos e Usados

Impulsionado pelos bons indicadores de vendas, o mercado de veículos usados apresentou desaceleração no ritmo de desvalorização dos modelos em abril de 2026. Segundo dados do Índice Webmotors, que calcula todos os meses as variações percentuais dos valores dos carros anunciados na plataforma, os veículos do segmento assinalaram uma desvalorização de -0,322% no mês, o que significa uma variação positiva de +0,015 ponto percentual nos preços desses modelos na comparação com março deste ano. No ano, de acordo com a Fenauto, a alta nas vendas de seminovos e usados, entre janeiro e abril, é de 10% na comparação com igual período de 2025.

### G – Design Esportivo

O Grupo Armatti & Fishing, estaleiro brasileiro, confirmou um investimento de R\$ 10 milhões para o lançamento de uma nova coleção de embarcações da Fishing Raptor: a Assinnatta. Com modelos de 44, 47 e 51 pés, a nova coleção, que deve ser lançada em setembro, projeta um crescimento de até 50% no faturamento do grupo, com estimativa de alcançar R\$ 90 milhões até o final de 2027. A coleção Assinnatta entra no portfólio da Fishing Raptor com modelos desenvolvidos para atender a um público exigente e diversificado, que busca tanto performance quanto exclusividade em design e conforto a bordo. O conceito é a criação de um sport-yachts de grife no país.

### H – Olimpíada de Administração

Com a proposta de unir de modo lúdico o conhecimento sobre gestão e o valor da sustentabilidade, a Olimpíada Brasileira de Administração (OBAdm) chega à terceira edição com inscrições abertas. Realizada pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), a iniciativa é voltada a estudantes do ensino médio e técnico, alunos do ensino superior, bacharéis, tecnólogos, profissionais da área e demais interessados. O tema: "Gestão da sustentabilidade nas organizações". Mais informações: ([www.obadm.org.br/](http://www.obadm.org.br/)).